

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.737
Preferenciais	0
Total	1.614.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.074.773	1.072.878
1.01	Ativo Circulante	176.221	150.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.313	43.366
1.01.03	Contas a Receber	44.760	96.857
1.01.03.01	Clientes	19.180	17.551
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.580	79.306
1.01.03.02.01	Contas a receber do Poder Concedente	25.580	79.306
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.506	932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.506	932
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.642	9.233
1.01.08.03	Outros	10.642	9.233
1.01.08.03.02	Outros créditos	10.642	9.233
1.02	Ativo Não Circulante	898.552	922.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.048	189.399
1.02.01.07	Tributos Diferidos	129.286	131.091
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.286	131.091
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	50.762	58.308
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	21.141	26.601
1.02.01.10.05	Outros Ativos	2.018	2.782
1.02.01.10.06	Direito de uso	27.603	28.925
1.02.04	Intangível	718.504	733.091
1.02.04.01	Intangíveis	718.504	733.091
1.02.04.01.02	Intangível	659.000	679.568
1.02.04.01.03	Ativo contratual	59.504	53.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.074.773	1.072.878
2.01	Passivo Circulante	193.471	203.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.945	3.127
2.01.02	Fornecedores	44.648	58.412
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.648	58.412
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.938	12.085
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.812	6.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.126	5.444
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.871	82.762
2.01.04.02	Debêntures	90.871	82.762
2.01.05	Outras Obrigações	8.589	9.894
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.092	5.075
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.092	5.075
2.01.05.02	Outros	5.497	4.819
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.112	539
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	4.385	4.280
2.01.06	Provisões	32.480	37.381
2.01.06.02	Outras Provisões	32.480	37.381
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	32.480	37.381
2.02	Passivo Não Circulante	445.733	440.809
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	281.486	277.808
2.02.01.02	Debêntures	281.486	277.808
2.02.02	Outras Obrigações	29.590	30.727
2.02.02.02	Outros	29.590	30.727
2.02.02.02.03	Dividendos a Pagar	5.785	5.785
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	23.805	24.942
2.02.04	Provisões	134.657	132.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.995	60.535
2.02.04.02	Outras Provisões	72.662	71.739
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	72.662	71.739
2.03	Patrimônio Líquido	435.569	428.408
2.03.01	Capital Social Realizado	901.447	901.447
2.03.02	Reservas de Capital	7.402	7.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-473.280	-480.441

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.120	60.252
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.759	-46.000
3.03	Resultado Bruto	28.361	14.252
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.813	-3.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.629	-3.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.184	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.548	10.705
3.06	Resultado Financeiro	-8.099	-15.044
3.06.01	Receitas Financeiras	5.001	2.202
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.100	-17.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.449	-4.339
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.288	1.039
3.08.01	Corrente	-1.483	0
3.08.02	Diferido	-1.805	1.039
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.161	-3.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.161	-3.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00444	-0,00224

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	7.161	-3.300
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.161	-3.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.983	29.559
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.730	37.408
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	7.161	-3.300
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	1.805	-1.039
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	1.483	0
6.01.01.04	Juros Debêntures	11.787	14.946
6.01.01.05	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	2.524	-2.867
6.01.01.06	Provisão para Manutenção e Investimentos	158	5.567
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	704	35
6.01.01.08	Baixa Intangível e Imobilizado	12	0
6.01.01.09	Juros Capitalizados	-1.639	0
6.01.01.10	Amortização do Intangível	25.735	24.066
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.253	-7.849
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente	52.097	-1.659
6.01.02.02	Despesas antecipadas, outros ativos e Impostos a recuperar	-780	762
6.01.02.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	5.460	-5.479
6.01.02.04	Fornecedores	-17.663	-5.734
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-626	460
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	818	1.149
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	569	-310
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.983	3.888
6.01.02.09	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-1.064	-289
6.01.02.10	Provisão para Manutenção - Utilização	-4.136	-321
6.01.02.12	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.439	-316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.300	-7.620
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-4.300	-7.620
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.736	-347
6.03.01	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-1.736	-347
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	74.947	21.592
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.366	63.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.313	85.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	901.447	7.402	0	-480.441	0	428.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.447	7.402	0	-480.441	0	428.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.161	0	7.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.161	0	7.161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.447	7.402	0	-473.280	0	435.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-505.491	0	363.358

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	72.944	65.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.519	59.549
7.01.02	Outras Receitas	5.061	5.239
7.01.02.01	Outras receitas - contraprestação pecuniária	5.061	5.239
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.364	710
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.783	-19.794
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.604	-11.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.519	-6.030
7.02.04	Outros	-1.660	-2.423
7.02.04.01	Custos de Construção	-2.364	-710
7.02.04.02	Outros	704	-1.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.161	45.704
7.04	Retenções	-25.735	-24.067
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.735	-24.067
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.426	21.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.245	2.309
7.06.02	Receitas Financeiras	5.245	2.309
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.671	23.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.671	23.946
7.08.01	Pessoal	4.525	4.986
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.867	3.142
7.08.01.02	Benefícios	1.468	1.476
7.08.01.03	F.G.T.S.	190	368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.885	5.015
7.08.02.01	Federais	6.697	2.130
7.08.02.03	Municipais	3.188	2.885
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.100	17.245
7.08.03.01	Juros	9.893	14.222
7.08.03.03	Outras	3.207	3.023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.161	-3.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.161	-3.300

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 1T26

Comentário do Desempenho



ri.viaappia.com.br

CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

Felipe Fernandes Tepedino

ri@viaappia.com.br

Divinópolis (MG), 15 de maio de 2026 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (“1T26”).

DESTAQUES

- » **Tráfego:** O tráfego em eixos equivalentes atingiu 7,5 milhões no 1T26, crescimento de 2,8% em relação ao 1T25, impulsionado principalmente pelo avanço de 3,9% no tráfego de veículos pesados.
- » **Receita de Pedágio:** A receita de pedágio totalizou R\$ 65,5 milhões no 1T26, aumento de 10,1% em relação ao 1T25, refletindo o crescimento do tráfego e o reajuste tarifário de 7,32% aplicado em junho de 2025. O reajuste ficou acima do IPCA acumulado no período de referência, de 5,53%, em função do reconhecimento, pelo regulador, de defasagens tarifárias acumuladas em ciclos anteriores decorrentes de arredondamentos a menor.
- » **EBITDA Ajustado:** O EBITDA ajustado totalizou R\$ 45,6 milhões no 1T26, crescimento de 16,6% em relação ao 1T25, com margem EBITDA ajustada de 70,4%. O desempenho refletiu a combinação de crescimento da receita líquida ex-construção e redução dos custos e despesas operacionais ex-construção, parcialmente influenciada pelo faseamento das atividades de conserva, manutenção e materiais durante o período de chuvas.
- » **Lucro Líquido:** A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 7,1 milhões no 1T26, revertendo o prejuízo de R\$ 3,3 milhões apurado no 1T25. A melhora foi impulsionada pelo avanço operacional, pelo crescimento do EBITDA ajustado e pela melhora do resultado financeiro, beneficiado pela maior posição de caixa, pelo aumento das receitas financeiras e pela menor despesa com juros e variações monetárias sobre debêntures.
- » **Indenização de Obra:** Em janeiro de 2026, a Companhia recebeu 70% da indenização referente à obra do acesso ao distrito industrial de Passos. O saldo remanescente, correspondente a 30% do valor, será pago após a entrega da documentação *as-built*. O recebimento contribuiu para o fortalecimento da posição de caixa, que encerrou o trimestre em R\$ 118,3 milhões.

Comentário do Desempenho

FINANCEIRO



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	1T26	1T25	Δ
<i>Leve</i>	3.047	3.009	1,3%
<i>Pesado</i>	4.415	4.250	3,9%
VEQ ('000)	7.462	7.259	2,8%
Receita Líquida (ex-construção)	64.756	59.542	8,8%
EBITDA Ajustado	45.618	39.112	16,6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	70,4%	65,7%	4,8 p.p.
Lucro Líquido	7.161	(3.300)	n.a.

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	1T26	4T25	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	381.999	370.540	3,1%
DÍVIDA BRUTA				381.999	370.540	3,1%
Caixa				118.313	43.366	172,8%
DÍVIDA LÍQUIDA				263.686	327.174	(19,4%)
Dívida Líquida/EBITDA Aj.				1,57x	2,04x	(0,47)x

TRÁFEGO



A Via Nascentes administra uma malha rodoviária que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo, à Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46,1% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.

Comentário do Desempenho

FINANCEIRO



EIXOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	1T26	1T25	Δ
Leve	3.047	3.009	1,3%
Pesado	4.415	4.250	3,9%
VEQ TOTAL	7.462	7.259	2,8%

O total de eixos equivalentes atingiu 7,5 milhões no 1T26, avanço de 2,8% em relação ao 1T25, com destaque para o crescimento de 3,9% no tráfego de veículos pesados. O desempenho reforça a relevância logística da concessão, especialmente nas regiões próximas às praças de Passos e Pratápolis, que conectam Minas Gerais ao Estado de São Paulo e a importantes corredores de escoamento de cargas. No 4T25, a Companhia concluiu o acesso ao distrito industrial de Passos, intervenção que amplia a conectividade da região e melhora as condições de atendimento a um polo industrial em desenvolvimento.

TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa
Itaúna	8,80
São Sebastião do Oeste	8,80
Córrego Fundo	8,80
Piumhi	8,80
Passos	8,80
Pratápolis	8,80

Praça de Pedágio ('000)	Receita	% Receita	VEQ
Itaúna	18.423	28,1%	2.095
São Sebastião do Oeste	11.794	18,0%	1.343
Córrego Fundo	7.138	10,9%	813
Piumhi	8.967	13,7%	1.021
Passos	11.317	17,3%	1.289
Pratápolis	7.906	12,1%	901
TOTAL	65.545		
Tarifa Média R\$	8,78		

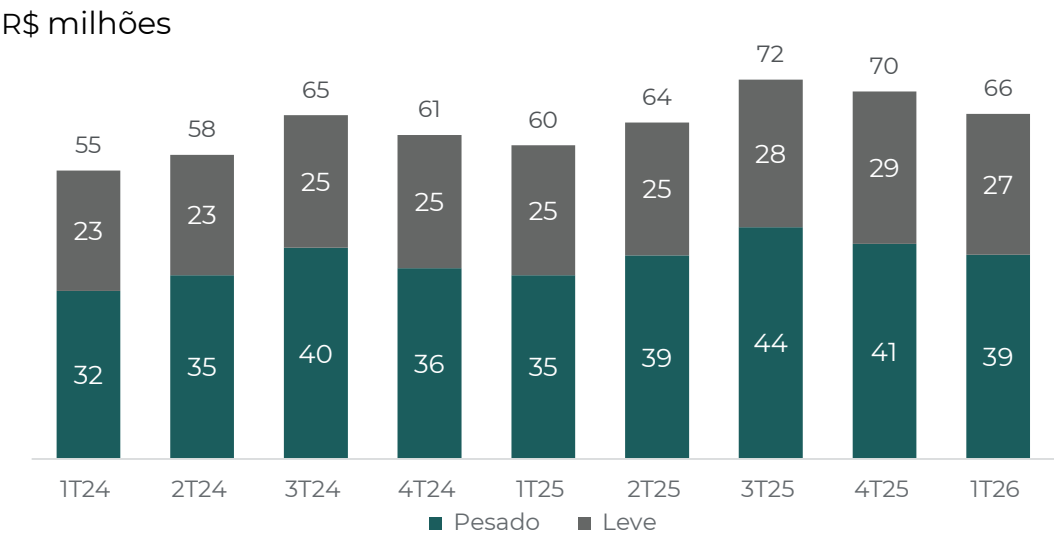
RECEITA

RECEITA TARIFÁRIA

Receita (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
Leves	26.763	24.682	8,4%
Pesados	38.782	34.867	11,2%
Abatimentos e Sobras	0	(0)	n.a.
Receita Tarifária	65.545	59.549	10,1%
Contraprestação Pecuniária	4.957	5.239	(5,4%)
Receitas de Construção	2.364	710	233,0%
RECEITA BRUTA	72.866	65.498	11,2%
Impostos Sobre A Receita	(5.746)	(5.246)	9,5%
RECEITA LÍQUIDA	67.120	60.252	11,4%
RECEITA LÍQUIDA (ex-construção)	64.756	59.542	8,8%

RECEITA	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Leve	23	23	25	25	25	25	28	29	27
% Leves	42%	40%	39%	41%	41%	40%	39%	42%	41%
Pesado	32	35	40	36	35	39	44	41	39
% Pesados	58%	60%	61%	59%	59%	60%	61%	58%	59%
Total	55	58	65	61	60	64	72	70	66

RECEITA TARIFÁRIA (ex perdas e abatimentos)



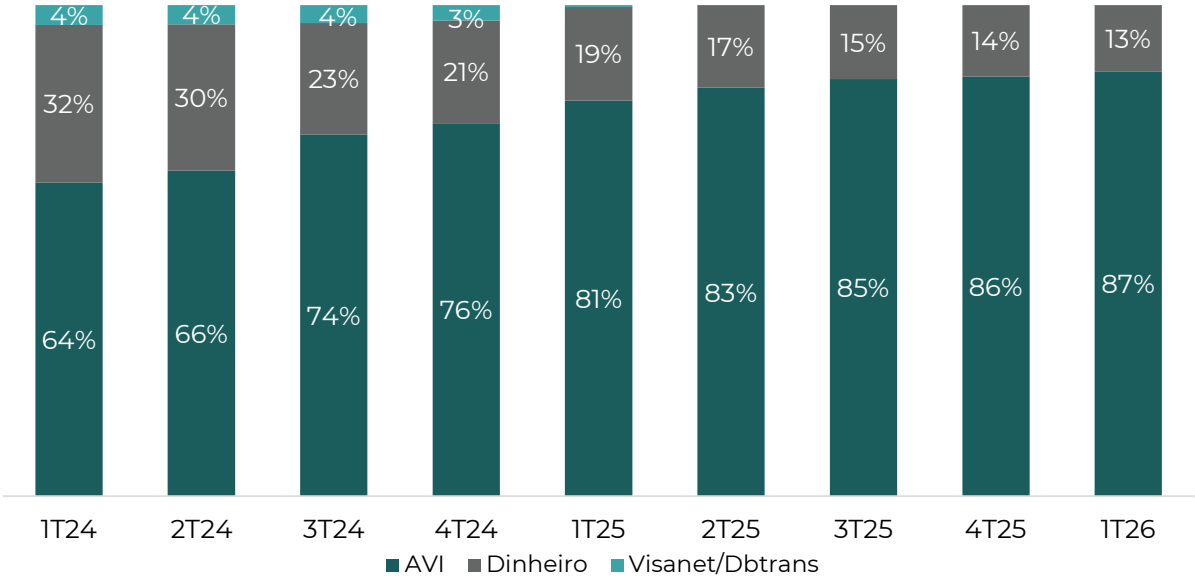
Comentário do Desempenho

FINANCEIRO



No 1T26, a receita de pedágio totalizou R\$ 65,5 milhões, crescimento de 10,1% em relação ao 1T25. O desempenho refletiu o aumento de 2,8% no tráfego em eixos equivalentes, com destaque para o crescimento de 3,9% no tráfego pesado, além do reajuste tarifário de 7,32% aplicado em junho de 2025. O reajuste ficou acima do IPCA acumulado no período de referência, de 5,53%, em função do reconhecimento, pelo regulador, de defasagens tarifárias acumuladas em ciclos anteriores decorrentes de arredondamentos a menor.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



A penetração dos meios de pagamento eletrônico (AVI) atingiu o patamar de 87% da receita de pedágio no 1T26, um indicador-chave da eficiência operacional da Companhia. A crescente digitalização da arrecadação é estratégica por dois principais motivos: (i) reduz custos operacionais diretos, como os de manuseio de numerário e segurança; e (ii) aumenta a fluidez do tráfego, aprimorando a experiência do usuário.

OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No âmbito da PPP firmada entre a Via Nascentes e o Governo de Minas Gerais, a Companhia recebeu R\$ 4,9 milhões em Contraprestação Pecuniária no 1T26, relativos à operação da rodovia. O pagamento, efetuado pelo Poder Concedente como complemento à Receita Tarifária, assegura a continuidade dos serviços públicos enquanto a concessionária assume as responsabilidades de operação e manutenção da via, conforme previsto em contrato.

A Contraprestação Pecuniária é estruturada em parcelas mensais previamente definidas no contrato, dimensionadas para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da concessão ao longo de todo o período contratual. Por sua natureza e regras contratuais, esse modelo não prevê a exploração de receitas acessórias pela concessionária. Embora o valor de referência seja pré-definido, o montante efetivamente pago é ajustado em função da nota mensal do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), sendo diretamente proporcional ao percentual de atingimento da nota máxima.

Comentário do Desempenho

FINANCEIRO



A Companhia segue direcionando esforços à recuperação dos indicadores do QID, incluindo investimentos em Conserva Especial e atividades de conserva de rotina, com foco na melhoria da qualidade do pavimento, na elevação do nível de serviço aos usuários e na retomada do recebimento integral da Contraprestação.

No 1T26, a receita de construção totalizou R\$ 2,4 milhões, ante R\$ 0,7 milhão no 1T25, acompanhando o nível de execução de obras e intervenções previstas no contrato de concessão.

Adicionalmente, em janeiro de 2026, a Companhia recebeu 70% da indenização referente à obra do acesso ao distrito industrial de Passos. O saldo remanescente, correspondente a 30% do valor, será pago após a entrega da documentação *as-built*.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(3.822)	(8.760)	(56,4%)
Prestadores de serviços	(8.522)	(3.751)	127,2%
Materiais e equipamentos	(916)	(1.581)	(42,1%)
Funcionários	(5.013)	(5.641)	(11,1%)
Outras despesas	(968)	(697)	38,9%
Outras receitas	103	-	n.a.
Total Custos Inerentes à Operação	(19.138)	(20.430)	(6,3%)
Amortização de intangível	(25.735)	(24.067)	6,9%
Constituição Provisão de Manutenção	1.952	(3.399)	n.a.
Reversões/(Provisões) de Contingências	(3.287)	1.768	n.a.
Custos com construção	(2.364)	(710)	233,0%
Não Recorrentes	-	(2.710)	(100,0%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(48.572)	(49.547)	(2,0%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX-CONSTRUÇÃO)	(46.208)	(48.838)	(5,4%)

No 1T26, os custos e despesas operacionais, excluindo construção, totalizaram R\$ 46,2 milhões, redução de 5,4% em relação ao 1T25. A queda refletiu, principalmente, menores despesas com conserva, manutenção e operação da rodovia e com materiais e equipamentos, em função do faseamento das atividades operacionais, com menor concentração de trabalhos durante o período de chuvas.

Essa dinâmica foi parcialmente compensada pelo aumento em prestadores de serviços, decorrente principalmente da maior alocação de custos com serviços compartilhados, e pela maior amortização do intangível da concessão no período.

Apesar do faseamento observado no trimestre, a Companhia manteve atuação próxima sobre a execução operacional e segue direcionando esforços tanto em conserva de rotina quanto em Conserva Especial, com foco na melhoria da qualidade do pavimento, na elevação do nível de serviço aos usuários e na recuperação dos indicadores do Quadro de Indicadores de Desempenho — QID.

Comentário do Desempenho

FINANCEIRO



EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
RECEITA LÍQUIDA	67.120	60.252	11,4%
Receita de Construção	(2.364)	(710)	233,0%
RECEITA LÍQUIDA (ex-construção)	64.756	59.542	8,8%
Custos Inerentes à Operação	(19.138)	(20.430)	(6,3%)
Demais Custos (ex-construção)	(27.070)	(28.408)	(4,7%)
Custos com construção	(2.364)	(710)	233,0%
CUSTOS OPERACIONAIS	(48.572)	(49.547)	(2,0%)
CUSTOS OPERACIONAIS (ex-construção)	(46.208)	(48.838)	(5,4%)
EBIT	18.548	10.705	73,3%
Depreciação e amortização	25.735	24.067	6,9%
EBITDA	44.283	34.771	27,4%
Reversões / (Provisões) de Contingências	3.287	(1.768)	n.a.
Provisão manutenção	(1.952)	3.399	n.a.
Não recorrentes	-	2.710	(100,0%)
EBITDA Ajustado	45.618	39.112	16,6%
Margem EBITDA Ajustada	70,4%	65,7%	4,8 p.p.

No 1T26, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 45,6 milhões, crescimento de 16,6% em relação ao 1T25, com margem EBITDA ajustada de 70,4%. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 8,8% da receita líquida ex-construção e pela redução de 5,4% dos custos e despesas operacionais ex-construção.

A evolução da margem refletiu a maior receita tarifária, beneficiada pelo crescimento do tráfego e pelo reajuste tarifário aplicado em junho de 2025, combinada ao faseamento das atividades de conserva, manutenção e materiais durante o período de chuvas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento em prestadores de serviços, associado à maior alocação de custos com serviços compartilhados.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
Rendimento de aplicações financeiras	5.001	2.160	131,5%
Outras receitas financeiras	-	42	(100,0%)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.001	2.202	127,1%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(10.150)	(14.946)	(32,1%)
AVP da provisão de manutenção	(2.111)	(2.168)	(2,6%)
Outras despesas financeiras	(839)	(132)	535,6%
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.100)	(17.246)	(24,0%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(8.099)	(15.044)	(46,2%)

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,1 milhões no 1T26, melhora de R\$ 7,0 milhões em relação ao 1T25. O desempenho refletiu o aumento das receitas financeiras, beneficiadas pela maior posição de caixa, e a redução das despesas financeiras, especialmente juros e variações monetárias sobre debêntures.

A despesa com juros e variações monetárias sobre debêntures caiu 32,1% em relação ao 1T25, refletindo a redução do saldo devedor médio após as amortizações realizadas nos últimos períodos. A melhora do resultado financeiro contribuiu para a reversão do prejuízo líquido observado no 1T25.

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
RESULTADO LÍQ. ANTES DO IR E CSLL	10.449	(4.339)	n.a.
IR e CSLL	(3.288)	1.039	n.a.
RESULTADO LÍQUIDO	7.161	(3.300)	n.a.
% Margem Líquida	10,7%	(5,5%)	16,1 p.p.

No 1T26, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 7,1 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 3,3 milhões apurado no 1T25, uma melhora de R\$ 10,5 milhões no período. O desempenho refletiu a combinação de avanço operacional, crescimento do EBITDA ajustado e melhora do resultado financeiro líquido.

No campo operacional, o resultado foi beneficiado pelo crescimento da receita de pedágio, impulsionada pelo aumento do tráfego e pelo reajuste tarifário aplicado em junho de 2025, além da redução dos custos e despesas operacionais ex-construção. No resultado financeiro, a Companhia se beneficiou da maior posição de caixa, do aumento das receitas financeiras e da menor despesa com juros e variações monetárias sobre debêntures, em linha com a redução do saldo devedor médio após as amortizações realizadas nos últimos períodos.

O IR e a CSLL totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T26, ante crédito tributário de R\$ 1,0 milhão no 1T25, período impactado pelo reconhecimento de créditos tributários diferidos associados a revisões de provisões.

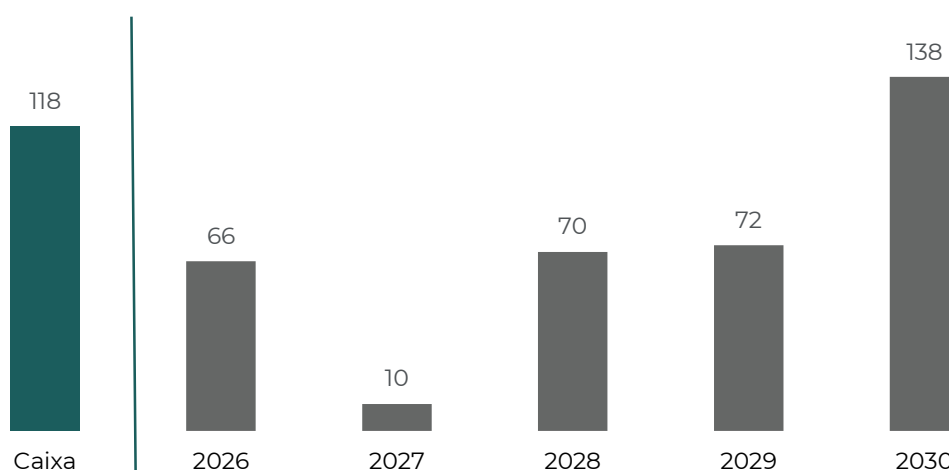
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	1T26	4T25	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	381.999	370.540	3,1%
DÍVIDA BRUTA				381.999	370.540	3,1%
Caixa				118.313	43.366	172,8%
DÍVIDA LÍQUIDA				263.686	327.174	(19,4%)
Dívida Líquida/EBITDA Aj.				1,57x	2,04x	(0,47)x

A dívida bruta da Companhia encerrou o 1T26 em R\$ 382,0 milhões, composta exclusivamente pela 5ª Emissão de Debêntures, emitida em série única em junho de 2021, com remuneração de IPCA + 5,97% a.a. O saldo apresentado considera a dívida bruta sem o efeito dos custos de transação, em linha com a nota explicativa de debêntures. Em relação ao 4T25, o aumento da dívida bruta refletiu a atualização monetária do saldo.

A posição de caixa encerrou o trimestre em R\$ 118,3 milhões, contribuindo para a redução da dívida líquida para R\$ 263,7 milhões. Como resultado, a alavancagem medida por dívida líquida/EBITDA ajustado recuou para 1,57x, ante 2,04x no 4T25, refletindo a combinação de maior caixa, menor dívida líquida e crescimento do EBITDA ajustado.

Cronograma de Amortização do Principal (R\$ Milhões)



Valores sem correção do IPCA

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ '000)	1T26	1T25	Δ
Conserva Especial	1.313	920	42,6%
CAPEX	8.024	11.340	(29,2%)
Desapropriações	502	519	(3,4%)
INVESTIMENTOS	9.838	12.779	(23,0%)

Os investimentos realizados pela Companhia no 1T26 totalizaram R\$ 9,8 milhões, redução de 23,0% em relação ao 1T25. No trimestre, os recursos foram direcionados principalmente a Conserva Especial, melhorias em interseções e acessos, obras de duplicação e implantação de faixas adicionais, conforme previsto no contrato de concessão.

A Companhia vem incrementando seus esforços em Conserva Especial, em conjunto com as atividades de conserva de rotina, com o objetivo de melhorar a qualidade do pavimento, elevar o nível de serviço prestado aos usuários e contribuir para a recuperação dos indicadores do Quadro de Indicadores de Desempenho — QID. Essa atuação combinada reforça a estratégia de melhoria contínua das condições da rodovia, tanto por meio de intervenções estruturais quanto pela manutenção recorrente da malha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações financeiras trimestrais da Via Nascentes aqui apresentadas foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira e refletem as informações contábeis da Companhia para o período encerrado em 31 de março de 2026. As informações financeiras trimestrais foram objeto de revisão pelos auditores independentes, enquanto as informações não financeiras, operacionais e gerenciais incluídas neste release não foram objeto de auditoria ou revisão específica.

Comentário do Desempenho

Anexo I

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	1T26	4T25
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	118.313	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	44.760	96.857
Impostos a recuperar	2.506	932
Outros ativos	10.642	9.233
Total dos ativos circulantes	176.221	150.388
NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	129.286	131.091
Depósitos e bloqueios judiciais	21.141	26.601
Outros ativos	2.018	2.782
Total do realizável a longo prazo	152.445	160.474
Direito de uso	27.603	28.925
Intangível	659.000	679.568
Ativo Contratual	59.504	53.523
Total dos ativos não circulantes	898.552	922.490
TOTAL DOS ATIVOS	1.074.773	1.072.878
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	90.871	82.762
Passivo de Arrendamento	4.385	4.280
Fornecedores	47.740	63.487
Obrigações sociais e trabalhistas	3.945	3.127
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.479	-
Obrigações Fiscais	11.459	12.085
Outras contas a pagar	1.112	539
Provisão para manutenção e investimentos	32.480	37.381
Total dos passivos circulantes	193.471	203.661
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	281.486	277.808
Passivo de Arrendamento	23.805	24.942
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para manutenção e investimentos	72.662	60.535
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	61.995	71.739
Total dos passivos não circulantes	445.733	440.809
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	901.447	901.447
Reservas de capital	7.402	7.402
Reservas de lucros	(473.280)	(480.441)
Total do patrimônio líquido	435.569	428.408
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.074.773	1.072.878

Comentário do Desempenho

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$'000)	1T26	1T25
Receita de Pedágio	65.545	59.549
Contraprestação Pecuniária	4.957	5.239
Outras Receitas	-	-
Receita de Construção	2.364	710
Impostos Sobre Receita	(5.746)	(5.246)
RECEITA LÍQUIDA	67.120	60.252
RECEITA LÍQUIDA (ex-construção)	64.756	59.542
Custos Inerentes À Operação	(19.138)	(20.430)
Reversões/(Provisões) de Contingências	(3.287)	1.768
Depreciação e Amortização	(25.735)	(24.067)
Despesas relacionadas a ampliações e manutenção	(412)	(4.109)
Não Recorrentes	-	(2.710)
CUSTOS E DESPESAS	(48.572)	(49.547)
Despesas Com Construção	2.364	710
CUSTOS E DESPESAS (ex-construção)	(46.208)	(48.838)
EBIT	18.548	10.705
Depreciação e Amortização	25.735	24.067
EBITDA	44.283	34.771
Reversões / (Provisões) de Contingências	3.287	(1.768)
Provisão de Manutenção	(1.952)	3.399
Não Recorrentes	-	2.710
Ajuste Base Comparativa	-	-
EBITDA AJUSTADO	45.618	39.112
Rendimento de aplicações financeiras	5.001	2.160
Juros e Correção Monetária	(10.150)	(14.946)
AVP da Provisão para Manutenção	(2.111)	(2.168)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	(839)	(90)
RESULTADO FINANCEIRO	(8.099)	(15.044)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	10.449	(4.339)
Correntes	(1.483)	-
Diferidos	(1.805)	1.039
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.288)	1.039
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.161	(3.300)

Comentário do Desempenho

Anexo III

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	7.161	(3.300)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.805	(1.039)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.483	-
Amortização	25.735	24.066
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	704	35
Juros sobre debêntures	11.787	14.946
Juros capitalizados	(1.639)	-
Provisão para manutenção e investimentos	158	5.567
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.524	(2.867)
Baixa do ativo imobilizado	12	-
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	52.097	(1.659)
Impostos a recuperar e outros ativos	(780)	762
Depósitos e bloqueios judiciais	5.460	(5.479)
Fornecedores	(17.663)	(5.734)
Fornecedores partes relacionadas	(1.983)	3.888
Obrigações sociais e trabalhistas	818	1.149
Obrigações fiscais	(626)	460
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(4.136)	(321)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(1.064)	(289)
Outras contas a pagar	569	(310)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.439)	(316)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80.983	29.558
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(4.300)	(7.620)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.300)	(7.620)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Captações	-	-
Pagamento de principal	-	-
Pagamento de juros	-	-
Aumento de Capital Social	-	-
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(1.736)	(347)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.736)	(347)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	74.947	21.591
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	43.366	63.550
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	118.313	85.141

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Companhia tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Companhia obteve, em 6 de março de 2017, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A.

O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Companhia e de 50% para a SEINFRA, devendo as consequências serem consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Companhia, e as variações verificadas a maior acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA, conforme anteriormente especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo tráfego, o contrato prevê uma contraprestação pecuniária a ser paga pela SEINFRA. Essa contraprestação pecuniária deve ser paga mensalmente à Companhia visando assegurar as condições necessárias à prestação do serviço, avaliada por meio do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), cuja aferição é efetuada, mensalmente, por Verificador Independente, contratado pelo Poder Concedente. O valor da contraprestação pecuniária mensal é de, aproximadamente, R\$ 1.659 e é corrigido anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do Termo Aditivo do Contrato de nº 7 ("TA07"). O referido TA07 tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

- (a) Uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;
- (b) Reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionado na Nota 5 e a respectiva atualização monetária. Este valor foi compensado com os valores necessários à conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente, e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária.

Nesse TA07 também foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato a favor da Companhia que será oportunamente reequilibrado nos termos do Contrato de Concessão.

Após a homologação do TA07 definitivo, a Companhia assumiu compromissos decorrentes do contrato de concessão patrocinada, dos quais constam previstos para as rodovias MG-050, BR-265 e BR-491. Das obras previstas, a duplicação do KM 301 ao 304 e a implantação de terceira faixa dos KM318, KM320 e KM79, foram concluídas, as demais obras estão em fase de planejamento para execução.

Para o cumprimento dos compromissos remanescentes descritos, a Companhia estima, a valores nominais, na data-base 31 de março de 2026, investimentos para melhoria na infraestrutura nos valores aproximados de R\$ 333.523 e de R\$ 113.417 (R\$ 333.523 e de R\$ 109.261 em 31 de dezembro de 2024) referentes à recuperação e manutenção, respectivamente, até o final da concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram classificadas e segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- (a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- (b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando-se a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 11.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens, cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

Capital circulante negativo

Em 31 de março de 2026, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 17.250 (R\$ 53.273 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia possui geração de caixa oriundo de atividades operacionais positivas que, somado ao caixa disponível, permite que seus compromissos de curto prazo sejam honrados. Adicionalmente, as debêntures a pagar possuem garantia da controladora Via Appia Concessões S.A.

2. Base de apresentação e elaboração das Informações Trimestrais e políticas contábeis materiaisDeclaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis Intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 15 de maio de 2026.

Notas Explicativas
Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025, exceto quando indicado de outra forma.

Não houve alterações significativas nas premissas utilizadas que pudessem resultar em efeitos materiais nas demonstrações intermediárias.

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2026 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e contas bancárias	6.381	6.951
Aplicações financeiras (a)	111.932	36.415
Total	<u>118.313</u>	<u>43.366</u>

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 98,65% em 31 de março de 2026 (99,96% em 31 de dezembro de 2025) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes e do Poder Concedente

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	19.180	17.551
	19.180	17.551
	1.601	1.759
Contraprestação pecuniária (a)	23.979	77.547
Contraprestação a receber do poder concedente (b)	25.580	79.306
	44.760	96.857
Total Contas a Receber de cliente e do Poder Concedente – Circulante		

- (a) Contraprestação pecuniária do Poder Concedente, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão. Os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.
- (b) No último trimestre de 2025, a Companhia concluiu a obra de Passos, a qual em acordo com o Poder Concedente, ARTEMIG, será reembolsada monetariamente. O valor será pago em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga no 1º trimestre de 2026, correspondente a 70% do valor total e a segunda parcela será paga no segundo trimestre de 2026. Na data de 22 de janeiro de 2026 a Companhia recebeu a 1ª parcela, no montante R\$ 53.632, resultando no aumento de caixa no período, conforme Nota 4.

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperada com recebíveis. O prazo médio de vencimento do pedágio eletrônico é de 30 dias, exceto contas a receber de contraprestação pecuniária - SEINFRA.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	44.760	96.857

6. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Serviços compartilhados – controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	3.046	3.878
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	46	1.197
Total	3.092	5.075
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A.	5.785	5.785
Total	5.785	5.785

Notas Explicativas
Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Transações	31/03/2026	31/03/2025
Custos e despesas		
Via Appia Concessões S.A. (a)	6.595	3.346
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	1.438	-
Total	8.033	3.346

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 18 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o ultimo de útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 16 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços. A prestação de serviços foi iniciada em novembro de 2024.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

O montante destinado e reconhecido como despesa no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 31, os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e bônus	31	-
Total	31	-

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.483.322	1.125	1.484.447
Adições	12.779	-	12.779
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	1.496.101	1.125	1.497.226
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.518.274	1.195	1.519.469
Adições	9.838	-	9.838
Baixas	(12)	-	(12)
Saldos em 31 de março de 2026	1.528.101	1.195	1.529.295

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Amortização acumulada	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(685.064)	(940)	(686.004)
Amortização	(23.739)	(16)	(23.755)
Saldos em 31 de março de 2025	(708.803)	(956)	(709.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(785.373)	(1.005)	(786.378)
Amortização	(24.394)	(19)	(24.413)
Saldos em 31 de março de 2026	(809.767)	(1.024)	(810.791)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	732.901	190	733.091
Saldos em 31 de março de 2026	718.333	171	718.504
Taxa média de amortização (a.a.)	-6,27%	6,21%	
Ativo intangível		31/03/2026	31/12/2025
Ativo contratual		659.000	679.568
Total ativo da concessão		59.504	53.523
		718.504	733.091

(a) Referem-se aos itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica "Custo dos serviços prestados".

(b) Conforme mencionado na Nota 5, durante o exercício de 2025 a Companhia concluiu a obra de Passos, a qual em acordo com o Poder Concedente, ARTEMIG, será reembolsada monetariamente. Em função disso, o custo com o Ativo Intangível a ser reembolsado, foi transferido para o contas a receber com Poder Concedente.

Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) desde a data de sua construção até a completa finalização das obras e melhorias, pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, de modo que, quando em operação, sejam reclassificados nas demonstrações financeiras dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão, correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de março de 2026 o saldo classificado na rubrica de "Ativo contratual" é de R\$ 59.504 (R\$ 53.523 em 31 de dezembro de 2025).

O montante de ativo contratual (infraestrutura em construção) em 31 de março de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

• ITV 129 - km 301,4 ao km 304,8	R\$ 17.261
• ITV 135B - Implantação de 3a faixa km 318 a km 318,2	R\$ 4.814
• ITV 81B-82-83 - Implantar na travessia urbana de formiga multivia com separador central - km 201,7 ao km 204,5	R\$ 3.982
• ITV 147 - km 350,5 ao km 351,55	R\$ 1.409
• Execução retorno ITV 173	R\$ 4.718
• Recuperação de Passivos Ambientais	R\$ 19.679
• Capitalização de Juros	R\$ 5.159
• Demais obras	R\$ 2.482
	R\$ 59.504

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
5ª emissão	400.000	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	381.999	370.540
				381.999	370.540
Custo de transação				(9.642)	(9.970)
Saldo líquido				372.357	360.570
Circulante				90.871	82.762
Não circulante				281.486	277.808

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Ano do vencimento	Valor
2027	10.465
2028	69.598
2029	72.215
2030	137.627
(-) Custo de transação	(8.419)
	281.486

5ª emissão

Em 19 de maio de 2021, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e são atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.

As debêntures da 5ª emissão da Companhia foram garantidas por:

(1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Emissora.

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

- (2) Cessão Fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do contrato de concessão mencionado na Nota 1.
- (3) Fiança da controladora Via Appia Concessões S.A.

Cláusulas restritivas

A escritura da 5ª emissão de debêntures da Companhia contém cláusulas restritivas que poderão implicar o vencimento antecipado e requerem o cumprimento do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), apurados semestralmente a partir de dezembro de 2022. A escritura contempla também cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento não financeiras. A Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas em 31 de março de 2026.

9. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de serviços de construção	41.088	53.373
Fornecedores operacionais	3.560	5.039
Total	44.648	58.412

A Companhia possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados à operação, manutenção e administração da Companhia.

10. Obrigações fiscais

	31/03/2026	31/12/2025
Programa de integração social – PIS e COFINS	5.922	5.632
Impostos sobre serviços – ISS	5.127	5.444
INSS Terceiros	187	595
Outros	223	414
Total obrigações fiscais – Circulante	11.459	12.085

11. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias, sendo, na provisão para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na provisão para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, sendo ajustada a valor presente à taxa de 10,21% a.a. em março de 2026 (10,21% a.a. em dezembro 2025).

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.752	80.977	133.729
Constituição da provisão	4.449	-	4.449
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.050)	-	(1.050)
Utilização	(293)	(29)	(322)
Ajuste a valor presente	1.125	1.044	2.169
Saldos em 31 de março de 2025	56.983	76.263	133.246
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.611	77.509	109.120
Constituição da provisão	-	-	-
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.952)	-	(1.952)
Utilização	(4.137)	-	(4.137)
Ajuste a valor presente	1.021	1.090	2.111
Saldos em 31 de março de 2026	26.543	78.599	105.142
Circulante	31.611	5.770	37.381
Não circulante	-	71.739	71.739
Total em 31 de dezembro de 2025	31.611	77.509	109.120
Circulante	26.543	5.937	32.480
Não circulante	-	72.662	72.662
Total em 31 de março de 2026	26.543	78.599	105.142

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
2026	26.543	5.937	32.480
2027	-	-	-
2028	-	18.880	18.880
2029	-	53.782	53.782
	26.543	78.599	105.142

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir de referidos casos e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23 e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 2.017 (R\$ 2.782 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas**Concessionária Rodovia MG050 S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2025	Adições	Reversões (d)	Pagamentos	Atualizações monetárias	31/03/2026
Cíveis (a)	8.587	3.381	(2.737)	(250)	124	9.105
Trabalhistas (b)	5.608	846	-	(814)	65	5.705
Outros processos (c)	46.340	51	(13)	-	807	47.185
Tributários	-	-	-	-	-	-
Total	60.535	4.278	(2.750)	(1.064)	996	61.995

	31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias	31/03/2025
Cíveis (a)	39.798	2.357	(1.235)	(145)	3.508	44.283
Trabalhistas (b)	27.616	96	-	-	1.276	28.988
Outros processos (c)	13.557	-	-	-	259	13.816
Tributários	8	8	(7)	-	-	9
Total	80.979	2.461	(1.242)	(145)	5.043	87.096

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

(b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade, entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. Em outubro de 2025, o STF aprovou a tese do Tema 1232, proibindo a inclusão automática na execução trabalhista de empresas que não participaram da fase de conhecimento. Essa decisão obriga os juízos a revisarem as execuções em curso. A Companhia revisou a probabilidade de perda das contingências trabalhistas tendo em vista a aprovação do Tema 1232.

(c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Público, inclusive ambientais.

(d) A reversão apresentada no período é majoritariamente decorrente de uma mudança de prognóstico em um processo de falência, convertido em cobrança, no qual a Companhia vigora como um dos réus. Na avaliação de seus assessores jurídicos, o risco de perda atual é possível, dado no presente momento o resultado do processo é altamente dependente da fase de instrução e de produção de provas. Adicionalmente a reversão dos processos trabalhistas ocorreu em função do Tema 1232 mencionado no item b acima.

A Companhia, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Processos tributários	-	1.097
Processos administrativos (Outros)	47.357	29.895
Processos cíveis (i)	137.965	95.034
Processos trabalhistas	1.736	814
	187.058	126.840

(i) Os principais processos cíveis são relacionados a ações de indenizações a fornecedores, discussão de intervenção com a SEINFRA e ação cível pública referente a uma queimada ocasionada por prestação de serviço contratado.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais)

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	31/03/2026	31/12/2025
Processos cíveis e trabalhistas	17.049	17.053
Processos tributários	4	4
Bloqueios judiciais (a)	4.086	9.545
Total de depósitos judiciais	21.139	26.602

- (a) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 4.086 (R\$ 9.545, em 31 de dezembro de 2025) referem-se a garantias judiciais, que correspondem, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Crédito de imposto	31/03/2026	Reconhecido no resultado	31/12/2025
Diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	61.995	1.460	60.535
Obrigações fiscais	2.052	116	1.936
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	325.730	-	325.730
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (b)	26.730	(1.069)	27.799
Arrendamento mercantil e provisões diversas	588	291	297
Provisão de manutenção	26.543	(5.068)	31.611
Outras provisões	-	(2.358)	2.358
Base de cálculo	443.638	(6.628)	450.266
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do crédito	150.837	(2.253)	153.090

Débito de imposto	31/03/2026	Reconhecido no resultado	31/12/2025
Diferenças temporárias:			
Diferenças de taxa de amortização (c)	(44.127)	1.765	
Outros ativos (d)	(2.018)	765	(2.782)
Encargos financeiros a apropriar	(9.642)	327	(9.969)
Juros de debêntures capitalizados	(7.600)	(1.540)	(6.060)
Base de cálculo	(63.387)	1.317	(64.703)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(21.551)	448	(21.999)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	129.286	(1.805)	131.091

- (a) Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, além dos valores já reconhecidos, para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais não reconhecidos	190.079	64.627	191.953	65.264
	190.079	64.627	191.953	65.264

- (b) O montante líquido de R\$ 26.730 em 31 de março de 2026 (R\$ 27.799 em 31 de dezembro 2025) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da Lei 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), composto, principalmente, por provisão de manutenção, e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (c) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº. 69 da Lei n. 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) composto, principalmente, por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil).
- (d) Referem-se aos casos nos quais a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na nota explicativa nº. 12.

Reconciliação dos tributos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos são reconciliados com a alíquota nominal de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.449	(4.339)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(3.553)	1.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	637	(75)
Outras diferenças permanentes	(373)	(361)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.288)	1.039
Alíquota efetiva de impostos	31,35%	23,96%

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido no período, considerando que para essa parcela não é provável a geração de lucro tributável futuro de acordo com base no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e IAS 12 Income Taxes.

14. Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social subscrito em 31 de março de 2026 é de R\$ 901.447, representado por 1.614.737.102 ações ordinárias (R\$ 901.447 em 31 de dezembro de 2025, representado por 1.614.737.102), sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A.

Em 12 de dezembro de 2025, ocorreu o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), mediante a emissão de 142.857 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo. A antiga controladora AB Concessões S.A., até então única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 7.402 como contrapartida dos saldos incorporados.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio	65.545	59.549
Outras receitas - contraprestação pecuniária (a)	4.957	5.239
Receita de serviços de construção (b)	2.364	710
Receita bruta	72.866	65.498
Impostos sobre as receitas:		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISSQN	(3.172)	(2.882)
PIS	(459)	(420)
COFINS	(2.115)	(1.944)
Receita líquida	67.120	60.252

- (a) Refere-se a receita de contraprestação pecuniária recebida do Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 5.
(b) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços, não incidem impostos.

16. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação de rodovia	(1.870)	(3.763)
Amortização de intangível (a)	(25.735)	(24.067)
Gastos com prestadores de serviços	(8.522)	(14.857)
Gastos com funcionários	(5.013)	(5.641)
Gastos com materiais e equipamentos	(916)	(1.359)
Custos com construção (b)	(2.364)	(710)
Reversão (Provisão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (c)	(3.287)	1.768
Despesas com seguro	(77)	(412)
Outras despesas	(891)	(506)
Outras receitas	103	-
Total	(48.572)	(49.547)
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(38.759)	(46.000)
Despesas gerais e administrativas	(6.629)	(3.547)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.184)	-
Total	(48.572)	(49.547)

- (a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 1.322 em 31 de março de 2026 e R\$ 1.047 em 31 de dezembro de 2025.
(b) Refere-se as adições, reversões e atualizações da provisão para processos cíveis, trabalhistas e outras, vide nota explicativa 12, líquido dos valores de reembolso vinculados a contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, que apresentou a variação no montante de R\$ 764 no período findo em 31 de março de 2026.
(c) Valores apresentados na rubrica de outras receitas e despesas operacionais.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas financeiras		
Receita com rendimento de aplicações financeiras e outras (a)	5.001	2.160
Outras receitas financeiras	-	42
	5.001	2.202
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente da provisão para manutenção e investimentos	(2.111)	(2.168)
Juros e variações monetárias sobre debêntures (b)	(10.150)	(14.946)
Comissões bancárias e outras	(22)	(61)
Outras despesas financeiras	(817)	(71)
	(13.100)	(17.246)
Resultado financeiro	(8.099)	(15.044)

- (a) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária da contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 5.
- (b) Juros e variação monetária das debêntures da 5ª emissão que correspondem a variação acumulada do IPCA mais 5,97% ao ano, conforme nota 8.

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e do resultado diluído por ação.

<u>Básico e diluído (em unidades)</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro (Prejuízo) do período (em milhares de reais)	7.161	(3.301)
Quantidade média ponderada de ações durante o período	1.614.737.102	1.471.879.959
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído (em R\$)	0,0044	(0,00224)

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no resultado por ação, e, portanto, o resultado por ação básico e diluído são idênticos.

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo.

Informações suplementares

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores	3.899	5.159
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	3.899	5.159
Aquisições do intangível – Fornecedores	(3.899)	(5.159)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	(3.899)	(5.159)

- b) Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamento</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(360.570)	(29.222)	(389.792)
Pagamento de principal e juros	-	1.736	1.736
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	1.736	1.736
Outras variações			
Captação	-	-	-
Juros sobre debêntures passivas	(11.787)	-	(11.787)
Ajuste a valor presente e juros	-	(704)	(704)
Total das outras variações	(11.787)	(704)	(12.491)
Saldo Final	(372.357)	(28.190)	(400.547)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o reforço de seu capital de giro.

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, na data das demonstrações financeiras (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo) uma vez que as contas a receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas possuem prazo médio de 30 dias.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente, quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Debêntures (a)	372.357	314.372	360.570	318.949

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os valores justos informados, determinados de acordo com o Nível 2 na hierarquia do valor justo, não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Valor dos instrumentos financeiros**a) Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado**

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	118.313	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	44.760	96.857
Passivos		
Fornecedores	44.648	58.412
Fornecedores - partes relacionadas	3.092	5.075
Debêntures	372.357	360.570
Dividendos a Pagar	5.785	5.785

b) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 31 de março de 2026.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA relativos a debêntures em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de março de 2026, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 31 de março de 2026.

Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de março de 2026.

Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de março de 2026.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do IPCA (a)		4,32%	5,40%	6,48%
Variação do CDI (a)		14,65%	15,73%	16,81%
Debêntures indexador				
Debêntures 5ª emissão – IPCA (b)	(381.999)	(40.293)	(44.665)	(49.037)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (c)	111.932	16.162	20.198	24.233
Exposição líquida – perda	(270.067)	(24.131)	(24.467)	(24.804)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base			(336)	(673)

(a) Fonte: Banco Central do Brasil Sistema de Expectativa de Mercado – Séries de estatísticas consolidadas

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

(c) Conforme nota explicativa n.º 4.

Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de classificação de risco de crédito (“rating”).

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças.

A Companhia apresenta valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

Notas Explicativas
Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	118.313	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	44.760	96.857

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes e poder concedente	44.760	-	44.760	-	44.760	-	-	-	-
Total ativo	44.760	-	44.760	-	44.760	-	-	-	-
Passivos:									
Debêntures - principal e juros (b)	(381.998)	(240.691)	-	(114.180)	(114.180)	(146.452)	(362.057)	-	(508.509)
Fornecedores e partes relacionadas	(46.792)	-	(125)	(46.667)	(46.792)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	(28.190)	(9.343)	(1.057)	(3.329)	(4.386)	(8.812)	(8.539)	(6.453)	(23.804)
Dividendos a pagar	(5.785)	-	-	-	-	-	-	(5.785)	(5.785)
Total passivo	(462.765)	(250.034)	(1.182)	(164.176)	(165.358)	(155.264)	(370.596)	(12.238)	(526.528)
Exposição líquida	(418.005)	(250.034)	43.578	(164.176)	(120.598)	(155.264)	(370.596)	(12.238)	(526.528)

- (a) Fluxos de caixa futuro relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de março de 2026 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco de capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida financeira total (a)	381.999	370.540
Caixa e equivalentes de caixa	(118.313)	(43.366)
Dívida líquida	263.686	327.174
Patrimônio líquido	435.569	428.408
Índice de endividamento líquido	0,61	0,76

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,61 em 31 de março de 2026 (0,76 em 31 de dezembro de 2025), principalmente devido ao reforço de caixa, resultado da 5ª emissão de debêntures públicas (Nota 8), cujos recursos foram destinados para investimentos, pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, ocorridas no período igual ou inferior a 24 (vinte quatro) meses antes do encerramento da oferta relativos à consecução de Projeto, no âmbito do Contrato de Concessão Patrocinada SETOP 007/2007.

22. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

Notas ExplicativasConcessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 31 de março de 2026, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	46.427	Outubro/2026
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	44.593	Outubro/2026
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	24.261	Outubro/2026
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	57.782	Setembro/2027
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	144.807	Setembro/2027

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária da Rodovia MG 050 S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de maio de 2025 e 8 de abril de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 15 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Ltda. ("PWC") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Ltda. ("PWC") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.